



## **Quinta-feira foi o segundo dia mais quente do Inverno deste ano em Piracicaba**

A marca de 34,4°C registrados quinta-feira (11/09) à tarde fez com que a quinta se tornasse o segundo dia mais quente do Inverno deste ano.

A umidade relativa do ar atingiu a marca de 14%, número abaixo do considerado seguro pela OMS (Organização Mundial da Saúde), que estabelece em 60% o índice mínimo de umidade.

A falta de chuva, comportamento comum da estação, é apontado por especialistas como a principal causa das temperaturas elevadas.

A previsão da meteorologia informou que o calor deve continuar pelos próximos dias com 80% de probabilidade de chuva na terça-feira (16/09).

O calor atípico para o Inverno foi explicado pelo o professor de agrometeorologia da **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). "A falta de chuva é a razão de tanto calor. Como o clima está muito seco e com predominância de dias de céu limpo, a energia solar incide de forma mais intensa, o que resulta neste calor que estamos sentindo", disse Paulo César Sentelhas.

O especialista afirmou que a estiagem interfere diretamente na forma como o calor se dissipa. "Existem três maneiras da energia solar ser dissipada, a primeira é a reflexão, ou seja, quando ela incide na superfície e reflete em direção ao espaço. A segunda é pela evaporação, quando esta energia é consumida ao transformar a água em vapor, e a terceira é a troca com o ar, quando a energia é transformada em calor, o que aumenta a temperatura."

O agrometeorologista afirmou que como a incidência de chuva está abaixo da média prevista, não há água acumulada para evaporar, o que faz com que um percentual ainda maior da energia solar seja transformado em calor.

"A estiagem exerce uma grande contribuição para que o calor se torne ainda mais perceptível à população, principalmente na área urbana, que conta com maior número de edificações que retém ainda mais o calor", afirmou.

**CIDADE QUENTE** - Um estudo da **Esalq** constatou que nos centros urbanos a temperatura é mais elevada em cerca de 2°C, quando comparado com os registros do mesmo dia e horário em áreas rurais ou de mata.

O fenômeno foi comprovado em pesquisa realizada pelo pós-graduando em Ciências Florestais, Diorny da Silva Reis. A explicação está na existência de edificações no perímetro urbano, que retém o calor, que, aliado à escassez de árvores, torna-se responsável pela diferença na temperatura.

**PREVISÃO** - A previsão do Cptec (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos) indica que o fim de semana deverá ser de temperaturas elevadas e sem o registro de chuva.

O clima poderá sofrer alterações a partir de terça-feira, quando a probabilidade de precipitação atinge 80%.

A ocorrência das chuvas tende a aumentar com o encerramento do Inverno. O início da Primavera está previsto para às 23h29 do dia 22 de setembro.